

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS**  
**PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PARFOR**  
**CAMPUS VII - GOVERNADOR ANTONIO MARIZ**

**MARIA DE LOURDES GOMES DA COSTA SOUZA**

**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PATOS-PB**

**2014**

**MARIA DE LOURDES GOMES DA COSTA SOUZA**

**O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Estadual  
da Paraíba como requisito parcial para  
obtenção do título de licenciatura Plena  
em Pedagogia.

Orientadora: Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva

**PATOS-PB**

**2014**

UEPB - SIB - Setorial - Campus VII

S719I Souza, Maria de Lourdes Gomes da Costa.  
O lúdico na educação infantil [manuscrito] / Maria de Lourdes  
Gomes da Costa. – 2014.  
37 p. : il.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)  
– Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância,  
Universidade Estadual da Paraíba, 2014.  
“Orientação: Profa. Msc. Lidiane Rodrigues Campelo da Silva”.

1. Ensino-aprendizagem. 2. Educação Infantil. 3. Ludicidade  
na educação infantil. Título.

21. ed. CDD 371.337

**MARIA DE LOURDES GOMES DA COSTA SOUZA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Estadual  
da Paraíba como requisito parcial  
para obtenção do título de  
Licenciatura Plena em Pedagogia.

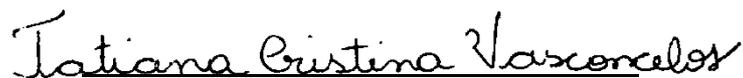
Data da avaliação: 19/07/2014

Nota: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**



Orientador(a): Prof<sup>ª</sup> Ma. Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva  
(UEPB)



Examinador (a): Prof<sup>ª</sup> Dra. Tatiana Cristina Vasconcelos  
(UEPB)



Examinador (a): Prof<sup>ª</sup> Ma. Janine Vicente Dias  
(UEPB)

A minha querida amiga Gizélia Mota, que foi a maior incentivadora para que eu iniciasse esse curso, conseguindo com muita luta e paciência que eu pudesse chegar até aqui.

Dedico.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus primeiramente por ter me dado a vida e a saúde necessárias para cumprir mais essa etapa da minha vida;

A minha mãe Joana, por ter me apoiado nas minhas conquistas, que Deus a abençoe;

A meu marido José Caetano, que está sempre presente como amigo e companheiro em nosso cotidiano;

A minha filha Thaemy que simboliza todos os sentimentos verdadeiros em minha vida e apesar de ainda ser muito pequena compreende minhas ausências;

As minhas colegas de curso que me ajudaram no decorrer das disciplinas dadas ao longo do curso;

Aos meus professores que me deram o conhecimento necessário para minha aprendizagem no setor profissional;

À minha orientadora Lidiane Campêlo por ter me ajudado muito para a conclusão dessa monografia, sem sua força e apoio teria muitas dificuldades em concluí-la.

A atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável à prática educativa.

Jean Piaget

## RESUMO

O cenário escolar nos dias atuais apresenta inúmeros desafios para a concretização da tarefa educativa, dentre eles podemos enfatizar a questão de que as escolas e creches nem sempre com as condições físicas e pedagógicas necessárias para efetivar uma aprendizagem lúdica na Educação Infantil, tendo em vista que o brincar é fundamental para o desenvolvimento cognitivo da criança. Considerando esta problemática, norteou o presente estudo o seguinte questionamento: qual a importância do lúdico na Educação Infantil? E ainda, quais as principais orientações legais sobre o lúdico na Educação Infantil? Que tipo de atividades lúdicas devem ser trabalhadas na Educação Infantil? Desse modo, objetivou-se de forma geral analisar a importância do lúdico na educação infantil. De modo específico, tornou-se necessário investigar as orientações teóricas sobre o lúdico na Educação Infantil e caracterizar como atividades lúdicas foram trabalhadas no Estágio Supervisionado e na prática pedagógica escolar da licencianda. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa preocupado em compreender aspectos relacionados ao lúdico na Educação Infantil em uma orientação teórica e em sua manifestação prática nos Estágios. Em linhas gerais, constatou-se que por meio da ludicidade que as crianças aprendem a socializar, trabalhar em grupo e desenvolver suas habilidades na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Educação Infantil. Lúdico.

## ABSTRACT

The school setting nowadays presents numerous challenges to the achievement of the educational task, among which we emphasize the point that schools and kindergartens not always with the physical and pedagogical conditions necessary to effect a playful learning in kindergarten, considering that the play is fundamental to cognitive development. Considering this problem, guided the present study the following question: what is the importance of playfulness in Early Childhood Education? And yet, what the main legal guidance on the play in kindergarten? What kind of playful activities should be worked in Early Childhood Education? Thus, the objective is generally to analyze the importance of playfulness in early childhood education. Specifically, it has become necessary to investigate the theoretical guidance on the play in kindergarten and play activities were characterized as Supervised and worked in the school pedagogical practice licencianda. This is a qualitative study concerned with understanding aspects related to playfulness in Early Childhood Education in a theoretical orientation and in its practical manifestation in Stages. In general, it was found that through the playfulness that children learn to socialize, work in groups and develop their skills in kindergarten.

**Keywords:** Early Childhood Education. Playful. Learning.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>2 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Relações do lúdico no Estágio Supervisionado.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2 Reflexões sobre a prática docente .....</b>	<b>16</b>
<b>3 AS VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....</b>	<b>18</b>
<b>3.1 Estágio Supervisionado em Gestão Escolar.....</b>	<b>18</b>
3.1.1 A escola – caracterização e observação.....	20
3.1.2 O projeto de intervenção.....	23
<b>3.2 Estágio Supervisionado em Educação Infantil.....</b>	<b>25</b>
3.2.1 A escola – caracterização e observação.....	25
3.2.2 Projeto de intervenção.....	27
<b>3.3 Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental.....</b>	<b>28</b>
3.3.1 A escola – caracterização e observação.....	29
3.3.2 O projeto de intervenção.....	30
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>32</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho ora apresentado constitui atividades obrigatórias para a conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da modalidade ofertada pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) articulada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ministrado pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no Campus VII em Patos – PB.

O cenário escolar nos dias atuais apresenta inúmeros desafios para a concretização da tarefa educativa, dentre eles podemos enfatizar a questão de que as escolas e creches nem sempre dispõem das condições físicas e pedagógicas necessárias ampliando, desse modo, o desafio de garantir o direito a uma aprendizagem lúdica na Educação Infantil, tendo em vista que o brincar é fundamental para o desenvolvimento cognitivo da criança.

É importante estudar o lúdico na Educação Infantil, principalmente em um curso de Licenciatura em Pedagogia porque por meio de estudos acadêmicos sobre o tema o (a) futuro (a) professor (a) terá melhores condições de entender que a ludicidade motiva a aprendizagem, a curiosidade e imaginação da criança, desse modo, desperta-a o interesse em estudar e gostar da escola. O professor tem o desafio diário de promover rotinas pedagógicas dinâmicas e motivadoras para a criança, porém muitos fatores interferem para a concretização dessa proposta.

Diante desse cenário, pergunta-se: Qual a importância do lúdico na Educação Infantil? A partir desse questionamento surgiram os seguintes: Quais as principais orientações legais sobre o lúdico na Educação Infantil? Que tipo de atividades lúdicas devem ser trabalhados na Educação Infantil?

Desse modo, esta investigação objetivou de um modo geral analisar a importância do lúdico na educação infantil. De forma específica tornou-se necessário investigar as principais orientações legais sobre o lúdico na Educação Infantil e caracterizar tipos de atividades lúdicas devem ser trabalhados na Educação Infantil.

Esse é um estudo de natureza qualitativa porque apresenta um estudo preocupado em compreender aspectos relacionados ao lúdico na Educação Infantil em uma orientação teórica e na sua manifestação prática nos Estágios.

O trabalho foi elaborado tendo como base as ideias de autores como Luckesi (2008), Piaget (1983), Vygotsky (1984) ao enfatizarem os processos de aprendizagem das crianças. O pensamento desses estudos desses estudiosos fundamentam o TCC ora apresentado.

Esta monografia apresenta estrutura dividida em seções textuais. O presente texto de introdução, contendo, sobretudo a problemática, justificativa e os objetivos do Estudo. A segunda, apresenta um estudo bibliográfico sobre o lúdico na Educação Infantil que discorre sobre orientações legais sobre o lúdico nesta etapa da Educação Básica, bem como os tipos de atividades lúdicas que devem ser trabalhadas com as crianças nas escolas e creches.

A terceira seção apresenta as vivências do Estágio Supervisionado em que se realizou a fase de fundamentação teórica e orientação na UEPB e a fase de diagnose, entrevistas, observação e intervenção efetivas nas escolas campo de Estágio. O primeiro Estágio foi referente à gestão escolar, o segundo na Educação Infantil e o terceiro nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na sala do 1º ano.

Expõe-se, na sequência, a seção Metodologia: O Estágio como Pesquisa que descreve o caminho metodológico do Estágio e seus procedimentos de pesquisa. Como última seção textual, as Considerações Finais.

## 2 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Considerando à trajetória de formação profissional docente, tendo o Estágio Supervisionado como base privilegiada de reflexão e intervenção no cenário escolar, campo de atuação profissional do docente, escolhemos como tema específico para esta reflexão o lúdico na Educação Infantil.

Todos sabem que crianças brincam espontaneamente, sem que o adulto precise interferir. Também sabemos que isso é muito bom e que é por meio do brincar que a socialização se estabelece: brincar, sofrer, enfim, aprender com a natureza do ser (CARVALHO, 2010).

No entanto, se o adulto puder interferir e acrescentar às brincadeiras naturais da criança outras organizadas em forma de proposta lúdica de educação será ainda mais produtivo. É muito importante desenvolver e educar a criança por meio do lúdico é colocá-la diante de situações em que os conteúdos do seu cotidiano sejam trabalhados de forma prazerosa promovendo a interação entre as crianças e o mundo, desenvolvendo suas potencialidades.

Por meio dos aspectos lúdicos em suas diversas manifestações a escola pode trabalhar com conteúdos para desenvolver habilidades motoras, aprimorar emoções e compreender o significado de individualidade.

É comum se promover a motivação das crianças a pensar sobre aspectos complexos a partir de jogos e brincadeiras espontâneas, como correr e saltar, cavalgar um cabo de vassoura, pular corda, brincadeira de roda e amarelinha. Nessas brincadeiras, elas costumam muitas vezes transformar objetos em personagens, estimulando a imaginação e a inventividade.

Também não podemos deixar de lembrar dos jogos de época: os piões, as bolinhas de gude, os bambolês, os carrinhos e outras todas essas brincadeiras tem um objetivo e podem ser pedagogicamente muito bem exploradas. Nas escolas, costuma-se ver projetos pedagógicos explorando a cultura popular, principalmente em comemoração ao folclore, mas elas são parte da rotina, sobretudo das creches.

É através das brincadeiras que podemos observar o desenvolvimento da criança se elas aprenderam e de quem tem mais facilidade ou dificuldade para pensar e se expor, ou melhor, expressar-se. Desse modo, o docente precisa

desenvolver várias formas de trabalhar com as crianças para que elas aprendam a ler e a escrever e também se educar respeitando ao outro e aprendendo.

Como sinaliza, de acordo com as ideias de Piaget (1983) quanto para Freud (1905) há o reconhecimento de que a vida é um processo de maturação contínua e a fase da infância é determinante para a formação do indivíduo. Assim, é imprescindível reconhecer que, para criança é necessário experienciar a realidade, interagir com o mundo, inventar, criar, brincar. Se essas atividades são realizadas na instituição educativa, elas precisam ser muito bem planejadas e conduzidas para que o professor possa avaliar se as crianças estão em processo de aprendizagem do que ele propôs, do que ele traçou como objetivos.

Nesse sentido, por meio da brincadeira trata-se de questões sérias como a educação dos sentimentos, a compreensão da noção de comunidade, de responsabilidade, de cuidado e muitos outros aspectos. Em uma prática pedagógica na Educação Infantil não faltar essas reflexões no cotidiano, sob pena de contribuir para a manutenção de uma sociedade excludente preconceituosa, consumistas e acrítica.

Almeida (2010), por exemplo, propõe o brincar cooperativo como uma forma divertida, criativa e transformadora, de libertação humana e de autonomia coletiva. Sendo assim, o agir lúdico deixa de ser apenas uma prática e ganha a dimensão de um projeto de humanidade, através do qual, educadores podem e devem sentir-se agentes de transformações, desde que tenham cada vez mais consciência de suas atitudes.

O lúdico deve estar presente de forma cotidiana para promoção da aprendizagem das crianças, porém não só elas sentem-se motivadas com atividades lúdicas, especialmente atividades com jogos, músicas, desenho dentre outras. As experiências em sala de aula, onde o lúdico aparece, trazem sempre resultados positivos.

O professor deve ter o compromisso de está sempre se renovando, buscando conhecimento para desenvolver no dia-a-dia e para que seja considerado um bom profissional.

A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é o “não brincar”. Se a brincadeira é uma ação que ocorre no plano da imaginação, isto implica que aquele que brinca tem o domínio da linguagem simbólica. Isto quer dizer que é preciso haver consciência da diferença existente entre a brincadeira e a realidade imediata que lhe forneceu conteúdo para realizar-se (Brasil, 1998, p.27).

É importante está sempre brincando com as crianças, pois é brincando que elas aprendem a se relacionar no meio da sociedade e está sempre em conjunto.

No ato de brincar, os sinais, os gestos, os objetos e os espaços valem e significam outra coisa daquilo que aparecem ser. Ao brincar as crianças recriam e repensam os acontecimentos que lhe deram origem sabendo que estão brincando (Brasil, 1998, p.27).

A brincadeira é um meio para que a criança pense e se desenvolva tanto mentalmente como fisicamente é aí que observamos o quanto é importante à brincadeira para a criança.

Toda criança gosta de brincar, então porque não usar esse interesse comum entre as crianças para facilitar a aprendizagem? Isso é o que está acontecendo cada vez mais, pois é uma das formas mais simples e até divertida de aprender e também de ensinar.

Ao brincar de faz-de-conta, as crianças aprendem a agir em função da imagem de uma pessoa, de uma personagem, de um objeto e de situações que não estão imediatamente presentes e perceptíveis para elas no momento e que evocam emoções, sentimentos e significados vivenciados em outras circunstâncias.

Brincar funciona como um cenário no qual as crianças tornam-se capazes não só de imitar a vida como também de transformá-la. Os heróis, por exemplo, lutam contra seus inimigos, mas também podem ter filhos, cozinhar e ir ao circo.

Portanto, sabemos que a brincadeira é uma diversão que deixa a criança flutuando nas suas imaginações na brincadeira ela pode desenvolver algumas criatividade importantes à brincadeira é um elemento e ali aonde ela se sente uma criança.

Assim, é importante reconhecer a necessidade de se compreender as orientações legais sobre a presença do lúdico na Educação Infantil. Essa abordagem será tratada na próxima seção.

Em meio às metodologias diferenciadas que podem ser usadas em sala de aula estão aquelas de caráter lúdico. Segundo Schultz (2005), as atividades lúdicas são as formas modernas de ensinar em sala de aula, representando uma maneira prazerosa de trabalhar as dificuldades dos alunos, facilitando a aquisição do conhecimento. O lúdico é importante em todas as faixas de idade, e não pode ser visto apenas como diversão, já que facilita o processo de construção do conhecimento Santos (1997).

Sendo assim as novas maneiras de se trabalhar com o lúdico em sala de aula faz com que a criança tenha mais habilidade em adquirir novas técnicas de aprendizagem.

Os jogos educacionais representam metodologias lúdicas que podem ser realizadas em diversas áreas do saber como meios de transformar a linguagem científica para formas de fácil compreensão, sendo assim um importante meio de socialização (Huizinga, 1980).

Dessa forma, trabalhar o lúdico em qualquer uma disciplina em sala de aula faz com que desperte na criança o interesse pelo desenvolvimento escolar e social levando a compreender de forma mais ampla temas desenvolvidos no dia a dia na sala de aula e uma forma de incentivo para que a aprendizagem seja mais proveitosa e dinâmica.

De acordo com Vygotsky (1984, p.97):

A brincadeira cria para as crianças uma “zona de desenvolvimento proximal” que não é outra coisa, senão a distância entre o nível de desenvolvimento real, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através de resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz.

Vygotsky afirma que, por meio do brincar origina-se na criança a zona de desenvolvimento proximal que se define por funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, funções que estão presentes nas crianças em estado embrionário.

Através das atividades lúdicas, a criança desenvolve brincadeiras vividas em seu dia a dia, as quais são de acordo com o seu conhecimento. Assim representam no cotidiano as criatividades por meio das atividades desenvolvidas por experiências adquiridas de acordo com suas aprendizagens lúdicas.

As atividades lúdicas, através das brincadeiras favorecem a autoestima das crianças ajudando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa (Brasil, 1998, p.27).

Dessa forma entendemos que o lúdico pode ajudar no desenvolvimento da autoestima e ainda favorece a autoafirmação e valorização pessoal. Além de ser uma forma mais divertida de ensinar, pois principalmente as crianças nem percebem naquele momento de brincadeira que estão aprendendo, e quando os professores fazem uso do lúdico em suas aulas, elas conseguem fazer seus alunos aprenderem mais rápido do que se fosse ensinado da forma mais tradicional, apesar de que está também é muito importante, o melhor é que os dois andem juntos e se complementem.

As brincadeiras despertam nas crianças várias ações ao concretizar as regras do jogo, sejam elas quais forem às mesmas procuram se envolver nessa brincadeira, e em relação ao lúdico os brinquedos e as brincadeiras relacionam-se diretamente com a criança, porém, não se confundem com o jogo, que aparece com significações opostas e contraditórias, visto que a brincadeira se destaca como uma ação livre e sendo supervisionada pelo adulto. Brinquedos e brincadeiras aparecem com significações opostas e contraditórias: a brincadeira é vista como uma ação livre, já o brinquedo expressa qualquer objeto que serve de suporte para as brincadeiras livre ou fica atrelado ao ensino de conteúdos escolares.

Para que o lúdico contribua na construção do conhecimento faz-se necessário que o educador direcione toda a atividade e estabeleça os objetivos fazendo com que a brincadeira tenha um caráter pedagógico, seja uma atividade orientada.

## **2.1 Relações do lúdico no Estágio Supervisionado**

Em análise de como o lúdico se manifestou no período do Estágio Supervisionado, a partir das observações, pode-se dizer que esteve presente de várias formas. A professora da sala de aula observada promoveu atividades lúdicas diversificadas como jogos, cantigas de roda, contação de histórias, desenhos e pinturas.

Diante do que foi observado, entende-se que a professora cumpriu as exigências e orientações legais dos PCN e RECNEI satisfatoriamente. Pois

apesar das limitações oferecidas pela escola campo de Estágio, notou-se que tinha consciência de que a criança brinca se socializando, aprendendo a compartilhar, repartir, ganhar, perder, a convier coletivamente a partir das atividades lúdicas. Notou-se que ela entende que as brincadeiras e demais atividades lúdicas fazem com que a criança se desenvolva de forma física, motora, emocional e intelectual, dentre outras.

Assim, percebeu-se que educar a criança na aprendizagem por meio do lúdico e desenvolvê-la incentivando, encorajando suas manifestações intelectuais, propiciando aos alunos a diversos tipos de brincadeiras relacionadas à cultura popular delas.

Como professores devemos realizar esse trabalho, o lúdico para educar para a vida e formar indivíduos criativos, conscientes e participativos do mundo em que vivemos. Desse modo, durante a intervenção no Estágio em Educação Infantil, procuramos trabalhar de forma lúdica com as crianças utilizamos como estratégias: músicas, rodas de conversa utilizando cartazes e explorando a linguagem oral das crianças, desenhos, pinturas, jogos e brincadeiras. Procurou-se desse modo seguir as recomendações teóricas e legais para o trabalho com o lúdico na educação infantil.

## **2.2 Reflexões sobre a prática docente**

Pode-se dizer que em nossa prática de professora de Educação Infantil, as brincadeiras são planejadas e realizadas em sala de aula buscando a socialização, o trabalho com as emoções e despertando o interesse da criança sobre os mais diversos tipos de assuntos necessários ao cuidado delas com o próprio corpo e também nos assuntos do convívio social.

As brincadeiras são trabalhadas através de versos em uma roda de conversa, os versos são decantados de forma que as rimas coincidam com as palmas das crianças e outros movimentos a partir dos enunciados de casa verso, desenvolvendo o ritmo, a coordenação motora e a linguagem oral. Usa-se gincanas infantis em que as tarefas estimulem o desenvolvimento global, proporcionando alegria e divertimento às crianças ao mesmo tempo em que aprendem.

Trabalhamos com jogos em círculo, vários deles utilizando bolas e outros objetos, sendo estimulados ao estarem com esses materiais em suas mãos a falarem seu nome, suas características físicas, sobre sua residência, familiares e amigos, ajudando a constituir a sua própria identidade, interagindo com os colegas. Atividades dessa natureza também têm a intenção de melhorar desenvolvimento psicomotor da criança.

Pode-se dizer que utilizamos em nosso trabalho com as crianças adivinhações, prendas, brincadeiras com bolas e outros objetos, jogos de provérbios e canções de roda e de ninar, dentre outras. Porém, é preciso lembrar que a falta de um espaço estruturado e dos brinquedos necessário limita o trabalho do professor, pois a escola é pequena, não tem área recreativa sendo todas as atividades trabalhadas nas salas normais.

Apesar das limitações de espaços e de recursos, acreditamos que as forma como o lúdico é trabalhado com as crianças contribui com os processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais de que dispõem.

### 3 AS VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO<sup>1</sup>

Importante momento de reflexão e de experiência da pesquisa acadêmica na formação de professores é o cumprimento dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado. Na presente seção textual são apresentadas as vivências e reflexões dos Estágios cursados ao longo da Graduação em Pedagogia.

#### 3.1 Estágio Supervisionado em Gestão Escolar

Para o bom andamento de uma escola é fundamental o trabalho desenvolvido pelo grupo gestor, tendo em vista que cabe a este o direcionamento e acompanhamento de todas as atividades realizadas pela instituição. Com relação à Gestão da Escola atende a sua realidade, mesmo sabendo que a atual gestora foi colocada através de indicação política, possui habilitação para atuar no cargo, pois é graduada em Pedagogia e fez especialização em Psicopedagogia.

Nesta Escola os instrumentos que são utilizados para promover uma gestão democrática é o Projeto Político Pedagógico (PPP); o Regimento Interno, os Projetos Pedagógicos que são acompanhados pela família na escola, através do Conselho Escolar, do PDE e dos programas que são implantados levando-se em consideração as Parcerias firmadas.

A Escola disponibiliza de recursos financeiros e o Pedagógico e o administrativo são acompanhados pelas famílias, os alunos, os funcionários em geral e a própria comunidade através do PDDE, PDE e dos 40% de recursos do FUNDEF e MDE que são destinados para a parte pedagógica.

Os docentes têm encontrado desafios na sua prática pedagógica, pois há a falta de materiais, carência de aulas realizadas com uso de equipamento

---

<sup>1</sup> Os Estágios Supervisionados tiveram professoras supervisoras específicas destes componentes curriculares as quais orientaram a produção do relatório das atividades. Esses textos com suas adaptações compõem esta seção.

de multimídia e os espaços físicos. Para enfrentar os maiores desafios da prática pedagógica é preciso priorizar o ensino com recursos para que haja condições de se realizar aulas atrativas.

Nesse sentido, percebe-se que os docentes não têm conhecimento dos problemas da Escola em geral, mas estão sempre se aperfeiçoando, participando de capacitações e formações continuadas em eventos científicos, o que os deixa sempre prontos para atuar tanto na Educação Infantil como nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

No que se refere às dificuldades da Escola com relação aos docentes representa-se na falta de compromisso, pontualidade, assiduidade, motivação e harmonia.

Em relação aos coordenadores pedagógicos e supervisores esses tem habilitação para atuar na equipe gestora da escola, pois possuem graduação e pós-graduação em psicopedagogia. Afirmam gostar do que fazem, mesmo que algumas vezes sintam-se desmotivadas pelas dificuldades que veem a ocorrer no trabalho, como a falta de autonomia para exercer e aplicar as ações planejadas.

A equipe da secretaria tem todo conhecimento interno da escola, pois desempenha quase todas as articulações administrativas, participando de todos os eventos que venham a ocorrer. As dificuldades enfrentadas por esse departamento é com relação à falta de recursos materiais, como: giz, folhas de papel, extensos entre outros e vez por outra quando algum funcionário não trabalha com responsabilidade.

No geral, percebe-se que os funcionários desse departamento gostam de exercer suas funções e trabalham respeitando a competência, a qualidade e a harmonia do trabalho em grupo.

Com relação aos discentes as dificuldades enfrentadas são relacionadas à base familiar, perspectivas de futuro e incentivos para continuar os estudos, no entanto, as atividades realizadas na Escola são bem sucedidas e as extraclasse, como por exemplo, os jogos escolares, gincanas, danças entre outras geram um estímulo a mais nos alunos próprios professores que encontram uma forma de passar os conteúdos de uma forma mais divertida e fácil de entender, uma vez que, nesta Escola não há indisciplina e quanto às

dificuldades na leitura e escrita estão sendo combatidas com reforços escolares.

Com relação às atividades desenvolvidas para os alunos, as que eles mais gostam, na percepção da gestão, são dos eventos promovidos pela Escola e de preferência o dia das crianças, pois, segundo eles é um dia especial e muito divertido na escola.

A leitura é a atividade que eles mais gostam de fazer no dia a dia em todas as modalidades, seja de forma coletiva, compartilhada, oral ou individual.

Percebe-se que os alunos têm bom relacionamento com os professores e os colegas de sala. O que chama a atenção é o carinho que passam para os professores, estes, por sua vez, retribuem da mesma forma, já com relação à gestão os alunos não têm muito contato.

Segundo a visão dos discentes para que os estudos melhorem é necessário que exista uma boa compreensão e união entre todas as pessoas que trabalham na escola. Uma escola disciplinada em que possa oferecer as melhores condições e para que os alunos obtenham um bom aprendizado, deve-se levar em consideração as matérias adequadas que os professores possam usufruir e contribuir com os alunos para facilitar a aprendizagem.

### 3.1.1 A Escola – Caracterização e Observação

A Escola Dona Capitulina Sátiro está situada na Rua Capitão Silvino Xavier, no município de Cacimba de Areia, Estado da Paraíba, tendo sido fundada no ano de 1961. A referida Escola funciona em dois horários, manhã e tarde, sendo oferecido somente o Ensino Fundamental.

Sua estrutura física não atende as necessidades dos alunos, pois só dispõe de 03 (três) salas, 01 (uma) secretaria, não possui sala de coordenação pedagógica, assim como não tem sala de orientação educacional, não tem sala de leitura, tendo apenas uma (01) biblioteca com um acervo não muito grande, não tem sala de TV e vídeo, só existe uma (01) sala de informática com quinze microcomputadores, mas só com alguns em funcionamento, também não tem

sala de multimeios, bem como não possui sala de ciências, nem auditório e almoxarifado.

A referida Escola apenas dispõe de uma estrutura simples, como uma sala de depósito de materiais de limpeza, dispensa e refeitórios, sala de recreação coberta, brinquedoteca, praça de alimentação, quadra de esporte descoberta, área circular interna, área de serviço, sanitários de funcionários, vestiários dos alunos, mas não possui uma estrutura que atenda aos alunos com necessidades especiais. A instituição ainda possui uma cozinha, sanitário dos alunos, sendo dois (02) na Escola e seis (06) fora do prédio.

A escola ainda possui 12 (doze) lápis de quadro e 12 quadros brancos, 01 (uma) caixa de papel A4, vários livros paradidáticos, só que não possui quadro para edital de aviso (mural), nem fantoches educativos, TV e monitor de vídeo. Tem 06 (seis) jogos paradidáticos de matemática, 06 (seis) jogos paradidáticos de leitura, mas não tem jogos paradidáticos variados.

Para consulta, os professores só dispõem de revista em quadrinhos e assinatura de revistas e jornais, como: Jornal Mundo Jovem, Revista Nova Escola, Revista Pátio, Revista Veja, Construir Notícias, minidicionários, livros para formação do professor.

A referida Escola não possui gramática no seu acervo bibliográfico, também não realiza atividades esportivas como: futebol, vôlei entre outros. A escola possui 03 (três) alfabetos educativos, 06 (seis) aparelhos de som, 02 (duas) caixas de som, 01 (um) ar condicionado e 20 (vinte) ventiladores, um grampeador grande e vários *flipcharter* e não possui uma banda musical.

Com relação os recursos humanos da Escola, ou seja, os professores e o pessoal técnico-administrativo que prestam seus serviços para o funcionamento da instituição é composto por onze professoras que lecionam do 1º ao 5º ano. Em relação ao núcleo gestor, dispõe das funções de diretora e vice-diretora e coordenadora pedagógica.

Com relação à caracterização da população escolar, ou seja, os alunos que estão frequentando a Escola e que estão devidamente matriculados em 2012, tem-se: 1º ano: Manhã – 34, 2 turmas; 2º ano: Manhã – 25, Tarde - 13, 2 turmas Manhã e 1 turma Tarde; 3º ano: Manhã – 38, Tarde - 27, 2 turmas Manhã e 1 turma Tarde; 4º ano: Manhã – 25, Tarde - 25, 1 turma Manhã e 1 turma Tarde; 5º ano: Manhã – 20, Tarde - 16, 1 turma Manhã e 1 turma Tarde.

Com relação à frequência de idade e sexo, os alunos estão distribuídos da seguinte maneira: 1º ano: Manhã – 6 anos, Tarde – 7 anos; Masculino – 12, Feminino - 11. 2º ano: Manhã – 7 anos, Tarde – 8 anos; Masculino – 18, Feminino - 22. 3º ano: Manhã – 8 anos, Tarde – 8 anos; Masculino – 29, Feminino - 11 (Manhã), Masculino – 18, Feminino – 15 (Tarde). 4º ano: Manhã – 9 anos, Tarde – 9 e 10 anos; Masculino – 13, Feminino - 10 (Manhã), Masculino – 08, Feminino – 08 (Tarde). 5º ano: Manhã – 10 a 11 anos; Masculino – 11, Feminino - 10.

Em relação ao movimento escolar de 2011 dos alunos e sua vida escolar, tem-se: Matrícula Inicial: 149. 1º ano – 26; transferidos – 2, evadido – 1, aprovados 22; 2º ano – 35; transferidos – 2, aprovados 33; 3º ano – 3, aprovados 22, reprovados 5; 4º ano – 32; evadido – 1, aprovados 30, reprovado 1; 5º ano – 25; transferido – 1, evadido – 1, aprovados 23, reprovado 1.

No que se refere ao planejamento de ensino e avaliação do aprendizado escolar, levando-se em consideração o planejamento deveria acontecer quinzenalmente, mas os professores, que atuam também em outras atividades não dispõem de tempo, dentre outros empecilhos.

Quanto à avaliação, é feita através da “Provinha Brasil” e da “Prova Brasil”. No que se refere às relações interpessoais da Escola, observa-se que quanto à cultura escolar esta é diferente em cada escola, pois é construída no dia a dia e na movimentação de todos os integrantes da escola, logo, cada um cria sua identidade que fortalece as relações e podem influenciar o desenvolvimento da comunidade, por isso é importante a influência da relação aluno x professor, professor x professor e família x comunidade escolar.

A comunidade escolar, da forma como se estabelece tais relacionamentos é de maneira harmoniosa, pois se acredita que a escola vai bem quando a família está presente. Nesse sentido, cabe ao gestor escolar, o papel de articulador de conflitos, desempenhando atitudes ou atividades que evidenciem a integração entre as pessoas em várias dimensões, seja política, pedagógica ou administrativa.

A dimensão política define como os professores os objetivos e metas que fundamentam as ações de reflexão, orientação, coordenação, acompanhamento e articulação entre a comunidade escolar.

A dimensão pedagógica define como os professores devem alcançar os objetivos e metas para promover a qualidade de processo de ensino e de aprendizagem.

E a dimensão administrativa define os objetivos e metas para a melhoria do funcionamento da escola integrando os profissionais, alunos e a própria família.

Em relação à escola e a comunidade, a participação da família na escola deve acontecer através de parcerias estabelecidas entre a escola e outras instituições escolares e não escolares, a partir da existência e atuação do Conselho Escolar, que representa um benefício que a escola tem conseguido após a criação do conselho. A participação da família está inserida nas reuniões mensais de pais e mestres ou quando se faz necessária a participação dos pais extraordinariamente.

Os programas ou projetos pedagógicos desenvolvidos pela Escola Dona Capitulina Sátiro resultam dos financiamentos que recebe do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e do Programa de Desenvolvimento da Escola (PDE), da Escola Ativa, Projeto Trilhas, entre outros.

### 3.1.2 O Projeto de Intervenção

A importância da leitura é de grande valia uma vez que é preciso saber que o objetivo da educação quanto à leitura vai além da formação de consumidores da escrita, menos usuários do código verbal, ou seres capazes de imprimir marcas aos textos que leem, estabelecendo com os textos lidos um diálogo vivo e único, cujo horizonte não é apenas a busca de respostas, mas também a formulação de novas indagações, pois não é mais suficiente somente ler.

É preciso o saber ler que permite perguntar, entender as entrelinhas e fazer assimilações, ou seja, ampliar conhecimentos. Faz-se necessário referir que a família constitui-se num território de introdução das crianças no mundo da cultura impressa, como ocorre em algumas sociedades em que a leitura é um instrumento fundamental de mediação das relações domésticas. Contudo, nas famílias brasileiras não está acontecendo à escrita doméstica que serviria

para embasar e facilitar a formação do leitor. Nesse sentido, a criança chega à escola sem essa base.

Segundo Smith (1999, p.13), existe requisitos que são básicos para se aprender a ler:

A responsabilidade do professor não é ensinar as crianças a ler, mas a de tornar a aprendizagem da leitura possível. [...] nós adquirimos essas habilidades somente através da prática da leitura. Na maior parte do tempo não temos sequer consciência de quais são essas habilidades e quando e como adquirimos. É certamente elas não são questões explicadas para a maioria dos professores ou pais, ou mesmo para aquelas crianças que estão aprendendo a ler, as quais são, na verdade, as que mais se beneficiaram em aprender que a leitura é conquistada com a experiência e não com o ensino.

Grande parte das escolas funciona com um ensino tradicional e com professores que seguem um *script* cuja autoria pertence a um sistema que não investe na formação e qualificação do educador, acarretando prejuízos ao ensino e um enorme distanciamento entre os avanços de comunicação.

A escola em que desenvolveu-se o Estágio não é diferente das demais escolas públicas brasileiras, e por isso, ao detectar o problema da dificuldade de leitura, foi implementado um projeto, onde ao executá-lo foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Entrega de convites às famílias, como forma de que estas pudessem participar da realização de uma palestra na Câmara de Vereadores da cidade de Cacimba de Areia –PB, na tarde do dia 10, contou-se com a presença de trinta (30) trinta crianças e sete (07) mães. Na oportunidade fez-se a abertura das atividades mostrando-se a importância na leitura do cidadão, em seguida foram apresentados textos, vídeos, poesia e também, houve a apresentação de um *slide*, denominado de *zoom*, para que todos pudessem perceber a importância do trabalho com leitura.

No que se refere aos resultados esperados, com relação à quantidade de mães, pode-se constatar que a atividade foi pouco prestigiada levando-se em consideração aos trinta convites entregues. Diante desse fato, da pouca participação o resultado não foi o esperado, pois as mães que estiveram presentes em momento algum se manifestaram com relação à importância da leitura, seja para questionar, acrescentar alguma coisa, enfim todas apenas prestaram atenção ao que foi dito sem se envolverem nas discussões,

identificando-se assim que, considerando-se às famílias dos alunos, os resultados alcançados não foram satisfatórios.

No que se refere às crianças, teve-se o resultado esperado, pois houve o envolvimento de todos os participantes, logo estes foram convidados a ler, interagir com os participantes, ao chegarem todos se dirigiram à mesa onde havia uma grande quantidade de paradidáticos. Enfim, junto às crianças obteve-se o resultado esperado, pois as crianças que lá estavam tornaram esse momento em uma atividade produtiva e participativa, sendo que nesse quesito, considerou-se um sucesso.

### **3.2 Estágio Supervisionado em Educação Infantil**

Relevante momento da formação em Pedagogia foi também vivenciado na disciplina de Estágio Supervisionado, desta vez, em Educação Infantil, pois se conheceu de perto o trabalho de uma instituição que oferta esse nível de ensino da Educação Básica. Observou-se aspectos fundamentais ao desenvolvimento da educação das crianças por meio das práticas pedagógicas desenvolvidas pela instituição educativa.

#### **3.2.1 A Escola – Caracterização e Observação**

A Escola Municipal de Ensino Infantil Abílio Ferreira Campos na Rua Capitão Silvino Xavier, S/N no município de Cacimba de Areia, Estado da Paraíba, construída em 03 de Fevereiro de 1980, por decreto de criação em 02 de Março de 1981. O nome da escola foi dado em homenagem ao Sr. Abílio Ferreira Campos de família tradicional do município.

Inicialmente era composta de 01 sala de aula, 01 cozinha, 01 mini pátio e um banheiro em 2006 teve sua ampliação e passou a ter 04 salas de aula, 02 banheiros e 01 pátio bem maior. A referida Escola funciona em dois horários, manhã e tarde, sendo oferecido somente o Ensino Infantil.

Sua estrutura física não atende as necessidades dos alunos, pois só dispõe de três (03) salas, uma (01) secretaria, não possui sala de coordenação pedagógica, assim como não tem sala de orientação educacional, nem de leitura, tendo apenas uma (01) biblioteca com um acervo não muito grande, não tem sala de TV e vídeo.

A referida Escola apenas dispõe de uma estrutura simples como sala de depósito de materiais de limpeza, dispensa e refeitório, sala de recreação coberta, brinquedoteca, praça de alimentação, quadra de esporte descoberta, área circular interna, área de serviço, sanitários de funcionários, vestuários dos alunos, mas não possui uma estrutura que atenda aos alunos com necessidades especiais. A instituição ainda possui uma cozinha, sanitário dos alunos, sendo 02 (dois) na Escola.

Com relação aos recursos humanos da escola, os professores e o pessoal técnico-administrativo que prestam seus serviços para o funcionamento da instituição são dez (10) que lecionam do maternal ao pré-II. Das quais duas (02) têm pedagogia, três (03) cursaram o pedagógico em nível médio, uma (01) cursou letras e quatro se graduaram em pedagogia. Em relação ao grupo gestor têm coordenadora, secretário, diretora vice-diretora.

Com relação à caracterização da população escolar, aos alunos que estavam frequentando a Escola e devidamente matriculados em 2012, tem-se: Maternal: Manhã – 24, 3 turmas. Pré I: Manhã – 21, Tarde – 14. Pré II: Manhã – 22, Tarde – 21.

Em relação à frequência de idade e sexo, os alunos estão distribuídos da seguinte maneira: Maternal: Manhã – 3 anos, Tarde – 3 anos; Masculino – 15, Feminino - 09. Pré I: Manhã – 4 anos; Masculino – 12, Feminino - 09. Tarde – 4 anos; Masculino – 06, Feminino - 08. Pré II: Manhã – 5 anos; Masculino – 12, Feminino - 10. Tarde – 5 anos; Masculino – 12, Feminino - 09.

Em relação ao movimento escolar de 2012 dos alunos e sua vida escolar tem-se: Matrícula Inicial: 112. Matrícula Final: 102. Maternal – 24; aprovados 24. Pré I – 35; aprovados 35. Pré II – 43; aprovados 43. Transferidos – 06; Evadidos – 04. Em relação ao movimento 2013: Matriculados – 124. Frequentes – 116. Desistentes – 06. Transferidos – 02.

Alunos por turma e sexo: Maternal: Manhã – Masculino – 16, Feminino – 10. Tarde – Masculino – 07, Feminino – 07. Pré I: Manhã – Masculino – 13,

Feminino - 14.Tarde – Masculino – 05, Feminino - 08. Pré II: Manhã - Masculino – 12, Feminino - 13.Tarde - Masculino – 05, Feminino - 08.

A comunidade escolar estabelece relacionamentos de maneira harmoniosa, pois se acredita que a escola vai bem quando a família está presente. Nesse sentido, cabe ao gestor da instituição, o papel de articulador de conflitos, desempenhando atitudes ou atividades que evidenciem a integração entre as pessoas em várias dimensões, seja política, pedagógica e administrativa.

Em relação à escola e a comunidade, a participação da família na escola deve acontecer por meio de parcerias estabelecidas entre a escola e outras instituições escolares e não escolares, a partir da existência e atuação do Conselho Escolar, que representa um benefício que a escola tem conseguido após a criação do conselho. A participação da família está inserida nas reuniões mensais de pais e mestres ou quando se faz necessária a participação dos pais extraordinariamente.

Os programas ou projetos pedagógicos desenvolvidos pela Escola Municipal de Ensino Infantil Abílio Ferreira Campos. Resultam dos financiamentos que ela recebe fruto do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Programa de Desenvolvimento da Escola (PDE) da Escola Ativa, Projeto Trilhas entre outros. Recursos do PDDE, em 2013 passou a ter a unidade como executora própria.

### 3.2.2 O Projeto de Intervenção

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens, orientadas de forma integradas e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

Sabemos que os alunos da Educação Infantil precisam de muito cuidado e atenção. As atitudes e procedimentos de cuidado são influenciadas por crenças e valores em torno da saúde, da educação e do desenvolvimento infantil (BRASIL, 1998, p. 25).

É cada vez mais importante o papel da escola e dos seus educadores com relação principalmente ao desenvolvimento infantil, pois é justamente na Educação Infantil, que os alunos precisam ser bem orientados em todos os sentidos, para que se tornem pessoas de bem e incentivá-los a continuar estudando até chegarem a o Ensino Superior.

O Estágio Supervisionado foi realizado em uma Escola Municipal de Cacimba de Areia na turma A da Educação Infantil, composta por 26 alunos no dia 10 de Junho. Trabalhamos as vogais maiúsculas e minúsculas, já no dia seguinte o conteúdo foi os números naturais de 0 a 5. No dia 12, o alfabeto maiúsculo, no dia 13 exploramos o conteúdo da cultura popular, o São João e no dia 14, a música “A fogueira”.

As aulas foram bem preparadas e executadas, contando com a participação de todos os alunos presentes. A metodologia de ensino desta etapa utilizou-se de músicas, roda de conversa, cartaz, atividades orais e escritas, bem como o desenho fazendo com que as crianças interagissem e ficassem mais à vontade. A professora titular sugeriu alguns tópicos que seriam importantes para trabalhar em sala, as crianças desenvolveram atividades com pintura, e todas as atividades realizadas foram de grande enriquecimento para o crescimento profissional.

No que se refere aos resultados esperados, com relação aos alunos teve um bom resultado, pois todos os presentes participaram, prestaram atenção ao que foi trabalhado e realizaram as atividades propostas. Enfim foi um trabalho cujo resultado foi gratificante.

### **3.3 Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental**

O Estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental constitui atividade obrigatória da licenciatura em Pedagogia e foi o último componente desta natureza, cursado na graduação. Neste, tivemos a oportunidade de conhecer e experienciar a rotina pedagógica das primeiras séries do Ensino Fundamental,

realizando atividade de observação, entrevistas, diagnose e regência de classe.

### 3.3.1 A Escola – Caracterização e Observação

O Estágio nessa etapa foi realizado na mesma instituição do Estágio em Gestão, fato que dispensa uma nova caracterização da Escola Dona Capitulina Sátiro.

De acordo com as declarações feitas pelo núcleo gestor da instituição, as principais dificuldades encontradas pela escola se dão pela falta de compromisso de alguns profissionais no desenvolvimento de recursos para que possamos somar as necessidades existentes. Outro ponto problemático e que desafia aos profissionais da instituição é sensibilizar a comunidade a participar das ações realizadas no âmbito escolar.

A professora regente declara estar sempre fazendo leitura, tanto individual como coletiva, revela que não trabalha intensamente com produção de texto. Informa que realizou no dia das mães uma pequena oficina para produzir textos, apesar deles gostarem muito acrescenta que o tempo que dispões não proporciona essa oportunidade sempre. Declara que eles gostam muito de fazer dinâmicas que envolvem as atividades já realizadas, tais como a do conto “a bela e a fera” e “o pequeno príncipe”, dentre outras.

A docente reforça que com esse tipo de trabalho eles prestam mais atenção, sempre desenvolvendo atividades interdisciplinares no dia-a-dia é a melhor forma de envolvê-los no processo. Afirma utilizar os PCNs como um manual que direciona o trabalho realizado em sala de aula. Os recursos usados são ainda a coleção “Samba Lelê” e o próprio livro didático do aluno. As dificuldades com os alunos fora de faixa etária são agravadas porque não estabeleceu-se a colaboração dos pais e estes não realizam acompanhamento nem ajudam na aprendizagem dos filhos.

Em respeito aos funcionários, eles trabalham com dedicação, tratam todos por igual sempre com respeito, fazem tudo para proporcionar aos professores uma melhor relação. A escola está sempre limpa e os funcionários

permanecem na instituição, prestando serviços e auxílio na resolução de problemas. Quanto à gestão escolar, a equipe está sempre à disposição para nos ajudar o profissionais a melhorar o trabalho realizado.

No primeiro momento que estivemos na escola foi para entregar o termo de compromisso de estágio a diretora, pois fomos muito bem recebidas por todos que fazem parte da coordenação a partir daí começamos a observação com a professora, na sala onde fiquei, foram matriculados 20 (vinte), mas só tem 16 (dezesesseis), pois foram transferidos para manhã, a organização dos alunos são 04 (quatro) filas na sala, os assuntos trabalhados, Português a família silábica do F maiúsculo e f minúsculo e alfabeto, Matemática conhecendo os sinais = e  $\neq$ , Geografia foi trabalhado minha família, História trabalhou adversidade, o espaço de vivência, Ciências foi trabalhado higiene e saúde a professora usa livro didático e cartazes ela demonstra ter planejado a aula explica muito bem as atividades.

Domina o conteúdo, aplica-o com clareza, trabalha com a realidade dos alunos, está sempre os motivando para a melhoria, desenvolve a aula de forma interativa utiliza diversos recursos para que favoreça a aprendizagem, desloca-se pela sala de aula acompanhando principalmente aqueles que tem mais dificuldade, tem disciplina na sala de aula, demonstra preocupação e respeito em relação aos alunos, orienta e estimula respeito e solidariedade entre a turma, quando o aluno tem dificuldade em entender o conteúdo, a professora explica utilizando os mesmos exemplos e outros até que eles possam entender.

### 3.3.2 O Projeto de Intervenção

A partir do contato com a professora regente realizou-se o planejamento da intervenção considerando os conteúdos que ia ser trabalhado na semana da da regência. A partir de selecionados os assuntos, pesquisamos em livros, revistas e na internet aprofundamento sobre os temas, bem como propostas de atividades diferenciadas para que pudéssemos fazer um bom trabalho. Desse modo, as aulas foram muito proveitosas, a turma muito boa de se trabalhar, pois se comportaram bem e participaram bastante.

A fase de intervenção teve um período de 20 h/a horas período em que trabalhou-se com leitura, elegendo-se o conto “os três porquinhos” como dinamizador das aulas. Houve a confecção de máscaras, pesquisas, dramatização da história. Os estudantes que não participaram da encenação também gostaram da atividade, observando as cenas e a atuação dos colegas. A esse momento sucedeu-se com um processo de discussão em torno de questionamentos feitos e de uma atividade escrita.

Na escola, é preciso superar algumas concepções sobre o aprendizado inicial da leitura. A principal delas é a de ler simplesmente decodificar, converter letras em sons, sendo a compreensão consequência natural dessa ação. Por esta concepção equivocada a escola vem produzindo grande quantidade de “leitores” capazes de decodificar qualquer texto, mas com enormes dificuldades para compreender o que tentam ler.

É de importância está sempre trabalhando a leitura em sala de aula, pois é fazendo leitura que o aluno aprende o desenvolver um bom trabalho é através da leitura que ele adquire um bom conhecimento e é daí que o aluno descobre que a leitura algo interessante para o seu futuro (BRASIL, 2001, p. 55).

O conhecimento atualmente disponível a respeito do processo de leitura indica que não se deve ensinar a ler por meio de práticas centradas na codificação. Ao contrário, é preciso oferecer aos alunos inúmeras oportunidades de aprenderem a ler usando os procedimentos que os bons leitores utilizam.

## 4 METODOLOGIA

O Estágio Supervisionado na Formação de Professores compõe rico momento na formação docente, pois este momento é fundamental para o professor em formação, ainda que ele já esteja exercendo essa profissão. É importante porque não temos o hábito e, às vezes, o tempo necessário para analisarmos o que fazemos em sala de aula com os alunos da mesma forma que fomos orientadas a fazer nos Estágios de observação.

Nestes componentes curriculares tivemos a oportunidade de vivenciar a formação em relação com a pesquisa acadêmica tendo como base os estudos teóricos, as reflexões feitas e as coletas de dados realizadas por meio das observações, da diagnose e das entrevistas. Fomos orientadas a perceber a característica dos métodos qualitativos preocupados em compreender, descrever e explicar fenômenos.

Assim, a produção deste trabalho, que é síntese de um empreendimento de pesquisa e de sua relação com o Estágio Supervisionado, orienta-se por meio da abordagem qualitativa de pesquisa. Este procedimento foi escolhido porque costuma ser direcionado para a necessidade de entender as necessidades dos docentes e dos discentes no dia a dia das escolas.

A pesquisa qualitativa costuma ser direcionada, ao longo de seu desenvolvimento; além disso, não busca enumerar ou medir eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise dos dados. Está preocupada com a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo.

Nas pesquisas qualitativas, é frequente que o pesquisador procure entender os fenômenos, segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada e, a partir daí, situe sua interpretação dos fenômenos estudados (GODOY, 1995, p. 26).

De acordo com o que o autor diz muitas vezes no estudo do dia a dia e considerando a formação de professores, os gestores dos sistemas de ensino querem estudos qualitativos, com rigor para que estes deem um bom direcionamento da formação dos professores pensando no retorno que esses

vão dar às escolas e a aprendizagem dos discentes. Assim, entende-se que quanto mais se investe na formação de professores e nas escolas, mais o seu trabalho tem qualidade e rendimento no cotidiano.

Diante do que foi trabalhado nos Estágios Supervisionados, observamos que a criança é, em geral, alegre independente das condições que elas vivem, sendo o contexto social e familiar delas importante para o seu desenvolvimento e pela forma como elas se veem e desenvolvem sua autoestima. Esta é formada a partir da confiança que os adultos que convivem com ela depositam nessas crianças.

Cabe aos professores organizarem as atividades dinâmicas para que as crianças se divirtam e aprendam. No Estágio Supervisionado em sala de aula, na Educação Infantil, desenvolvemos várias atividades como: brincar de roda, contar histórias infantis, cantar músicas, realizar pinturas, dinâmicas e outras tarefas, fazendo com que as crianças interagissem entre si, valorizando seu comportamento e sua capacidade.

Percebemos que da Educação Infantil para os anos iniciais do Ensino Fundamental, mesmo na classe do 1º ano, as atividades já são diferentes e a participação delas também, pois o nível de maturidade aumenta e assim as atividades precisam acompanhar o desenvolvimento das crianças.

Os docentes precisam elaborar atividades que chamem a atenção dessas crianças, tais como: contação de histórias para que eles recontem, dramatizações de histórias, utilização de jogos como bingo, amarelinha e outros do dia trabalhando com os conteúdos que o professor precisa trabalhar com elas. Assim, é preciso planejar e desenvolver atividades educativas e de qualidade para melhorar a realidade educacional das crianças.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao abordarmos o tema o lúdico na Educação Infantil, nos propusemos a entender sua importância nesta etapa da Educação Básica. Para tanto, tomou-se como reflexão aspectos teóricos e as vivências do Estágio Supervisionado na Educação Infantil, bem como nossa experiência em classe com as crianças.

Assim, fazer esse estudo implicou também analisar como a professora observada ao longo do Estágio na Educação Infantil trabalhou com o lúdico com as crianças. Cabe destacar que esta pesquisa teve como objetivo principal analisar a importância do lúdico na Educação Infantil, para tanto foi necessário investigar as orientações teóricas sobre o lúdico na Educação Infantil. Além disso, nos propusemos a caracterizar como atividades lúdicas foram trabalhadas no Estágio Supervisionado e na prática pedagógica escolar da licencianda.

Podemos observar que é muito importante o lúdico na Educação Infantil, para o desenvolvimento do relacionamento e da comunicação que eles adquirem de uma forma fácil e prazerosa. Para a pesquisa foram utilizados os PCN's, o livro "O lúdico no desenvolvimento da criança", internet, no livro "Linguagem e ludicidade na Educação Infantil". Constatou-se assim que é através da ludicidade que as crianças aprendem a socializar, trabalhar em grupo e desenvolver as habilidades na Educação Infantil.

Nesse sentido, pode-se dizer que a teoria estudada, as orientações legais e a forma como os professores trabalham com o lúdico na Escola Infantil tem como objetivo melhorar a aprendizagem dos conteúdos trabalhados com as crianças. Reafirma-se assim que o lúdico na prática pedagógica no Ensino Infantil traz conhecimento e interesse para desenvolver a aprendizagem e o raciocínio lógico da criança diante das habilidades e expressões trabalhadas em sala de aula.

Considerando a prática pedagógica da professora observada pode-se dizer que ela atendeu as exigências e orientações legais dos PCN e RECNEI satisfatoriamente. Percebeu-se que ela entende que as brincadeiras e demais

atividades lúdicas fazem com que a criança se desenvolva de forma física, motora, emocional e intelectual, dentre outras.

Tomando como ponto de reflexão nossa prática de professora de Educação Infantil pode-se afirmar que as brincadeiras são planejadas e realizadas em sala de aula buscando a socialização, o trabalho com as emoções e despertando o interesse da criança sobre os mais diversos tipos de assuntos necessários ao cuidado delas com o próprio corpo e também nos assuntos do convívio social.

Além desses aspectos é necessário destacar que o Estágio Supervisionado vivenciado foi importante porque foi aonde adquirimos novas experiências, é essencial estudar sempre e se dedicar, ampliando os conhecimentos aprendidos na formação inicial, fazendo assim com que o aluno sinta o gosto de estudar. Os futuros graduados precisam dos Estágios para que estejam melhor preparados para lecionar com mais segurança.

Cursar a licenciatura em Pedagogia foi importante para a nossa formação profissional porque chegamos à conclusão que esta graduação contribuirá com os conhecimentos e experiências que adquirimos durante todo o curso, bem como na realização dessa monografia para crescermos profissionalmente. Podemos dizer assim que este exercício nos ajudará a pensar sobre como desenvolvemos a experiência de ser professora no dia a dia da escola.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P.N., Educação Lúdica, São Paulo. Ed Loyola, 1998.

BRASIL, Referencial curricular nacional para a educação infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. Volume 1.

\_\_\_\_\_, Referencial curricular nacional para a educação infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. Volume 2.

CARVALHO, Audrey. O lúdico do desenvolvimento da criança. 1 ed. São Paulo: Rideel, 2010.

CERIZANA, B. Rousseal. **A Educação na infância**. São Paulo: Scipione, 1990 (Série pensamento e ação no magistério, 11-17).

GODOY, Arilda S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades, In.: **Revista de Administração de Empresas**, v.35, n.2, Mar./Abr. 1995a, pp. 57-63.

HUIZINGA, J. Homo. **Ludens**. 5. Ed. Tradução João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 2001.

LUCKESI, C.C. **Ludicidade e atividades lúdicas**: uma abordagem a partir da experiência interna. Disponível em: [http://www.luckesi.com.br/textos/ludicidade\\_e\\_atividades.doc](http://www.luckesi.com.br/textos/ludicidade_e_atividades.doc). Acesso em 28/06/2014.

POPE, Catherine; MAYS, Nick. **Reaching the parts other methods cannot reach**: an introduction to qualitative methods in health and health service research, In British Medical Journal, nº 311, 1995, pp. 42-45.

PIAGET, J. **A epistemologia genética**. Sabedoria e ilusões da Filosofia. Problemas de Genética. São Paulo: Victor Civita, 1983.

SANTOS, S. M. P. (1997) **O lúdico na formação do educador**. Petrópolis, RJ: Vozes.

SCHULTZ, E. S.; MULLER, C.; CORRÊA, S. M. M. Laboratório de aprendizagem: o lúdico nas séries iniciais. 2005. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/prograd/downloads/File/Laboratoriodeaprendizagem.pdf> >. Acesso em: 28/06/2014.

SMITH, Frank. **Leitura Significativa**. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

VIGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

SITES:

<http://mariaaugustaclimadasneves.jusbrasil.com.br/artigos/111955220/a-importancia-das-atividades-ludicas-no-universo-da-educacao-infantil>. Acessado em 30/06/2014